



**PRIMEIRO
MINISTRO**

**DISCURSO DE SUA EXCELÊNCIA O PRIMEIRO-MINISTRO DA
REPÚBLICA DEMOCRÁTICA DE TIMOR-LESTE,
DR. RUI MARIA DE ARAÚJO,
POR OCASIÃO DA CERIMÓNIA DE LANÇAMENTO DO PROJECTO DE
“PROCESSAMENTO DE LIXO EM ENERGIA”**

**Tíbar
22 de Maio de 2015**

Exmo. Senhor Ministro do Planeamento e Investimento Estratégico
Exmo. Senhor Ministro do Comércio, Indústria e Ambiente
Exmo. Senhor Administrador do Município de Liquiçá
Exmo. Senhor Presidente da Shun Hsin Lda
Exmos. Colegas Membros do Governo
Cara comunidade de Tíbar

Hoje damos mais um passo importante para o desenvolvimento sustentável do nosso país. O lançamento do projecto “Processamento de lixo em energia” vai ao encontro de uma das grandes preocupações do nosso século, a sustentabilidade ambiental. Este projecto contribui, também, para a melhoria de uma das áreas muito prioritárias do nosso país que é a saúde pública.

A sustentabilidade ambiental implica tomarmos decisões e conduzirmos acções que protejam a natureza, criando um meio ambiente favorável ao desenvolvimento do ser humano em harmonia com outros seres vivos.

Esta preocupação sempre foi, aliás, a dos nossos antepassados. Sempre estivemos acostumados a viver uma relação harmoniosa com o ambiente, utilizando-o de forma equilibrada e com respeito pela natureza. Na verdade, nós queremos e temos de continuar a manter essa relação.

Vivemos um momento crucial. Um momento no qual as decisões que tomarmos irão determinar o sucesso ou o falhanço desta nossa aspiração de desenvolvimento sustentável. O planeta está cada vez mais afectado pela poluição, e os efeitos nefastos fazem-se sentir, tanto a nível da saúde humana como do clima.

A quantidade de lixo que é produzida pelos seres humanos está a aumentar de forma vertiginosa, sem sinais de que venha a diminuir. Estima-se que em menos de um século sejam produzidas mais de 11 milhões de toneladas diárias de lixo. Isto que significa que a população mundial estará a produzir, nessa altura, três vezes mais lixo do aquilo que produz actualmente. Tal volume de lixo acarreta enormes consequências ambientais, económicas e sociais. Timor-Leste é um país jovem e com muitas prioridades mas a sustentabilidade ambiental não pode deixar de ser uma delas.

Também no nosso país a gestão dos resíduos urbanos constitui um desafio. Segundo um estudo realizado em 2014 pelo Banco Asiático de Desenvolvimento, e que já foi mencionado pelo Senhor Ministro, só de Díli, chegam à lixeira de Tíbar cerca de 120 toneladas de lixo por dia. Se não existir a capacidade de transformar o lixo, com o aumento da população, o desenvolvimento dos sectores da indústria, comércio, agricultura e infraestruturas e o crescimento económico associado a um maior poder de compra que estamos a impulsionar - este volume poderá atingir as 500 toneladas. Se não realizarmos já acções concretas para lidar com esta situação, então teremos um desafio ainda maior no futuro.

Estas são, por isso, preocupações que o Governo tem registado nas suas políticas, nomeadamente em matéria de qualidade ambiental e gestão de resíduos urbanos. Timor-Leste tem vindo a introduzir directivas que visam solucionar estas questões,

promovendo uma estratégia de gestão de lixos que se preocupa não só com a sua recolha como também com o seu tratamento e até a sua reutilização.

Excelências
Senhoras e Senhores,

Só posso, por isso, estar satisfeito por ver concretizada uma etapa tão importante para o nosso país, como é o lançamento deste projecto inovador que tem vindo a ser pensado ao longo dos anos e que hoje toma forma.

O “processamento de lixo em energia”, reduz os riscos para a para a saúde pública, através da recolha, processamento e incineração de resíduos, reduzindo a proliferação de doenças e parasitas.

Este processo reduz também o impacto negativo ao nível da contaminação do solo, ar e água, - contaminação essa que constitui um risco para a saúde pública e para a qualidade ambiental. A deterioração das condições de saúde e do ambiente, para além do seu impacto na qualidade de vida dos cidadãos, tem também impactos negativos transversais a médio e longo prazo, nomeadamente no sector do turismo, agricultura e economia.

Ao optarmos por este tipo de tratamento de resíduos, estamos também a reduzir o desperdício, através da recuperação energética, transformando o lixo num bem, que é a energia.

É bom não esquecer que aquilo que deitamos fora, o que nós designamos como “lixo”, não tem necessariamente de ser um desperdício. Trata-se de converter aquilo que já não queremos naquilo que necessitamos!

Assim, esta estação de tratamento de lixo pode produzir energia para uma central eléctrica com capacidade de 25MW, satisfazendo as necessidades locais de energia para benefício da comunidade.

Timor-Leste, com a implementação deste e de outros mecanismos de tratamento de lixo e de produção de energia limpa, poderá substituir, pouco a pouco, as fontes de energia que dependem de recursos não renováveis, atingindo formas de desenvolvimento ecologicamente sustentáveis.

Fazer do lixo uma fonte de energia alternativa é transformar o lixo num bem económico rentável.

Excelências
Senhoras e Senhores,

Assim vemos bem que a gestão do lixo é um desafio que pode constituir oportunidades. O lixo também tem valor. Neste caso, é também uma oportunidade para a realização de actividades económicas que criam emprego para a comunidade. Com todo o sistema de recolha, manuseamento, triagem e processamento de lixo, este projecto vai criar cerca

de 300 postos de trabalho, apostando em simultâneo na formação e profissionalização destes trabalhadores.

E por isso não posso deixar de salientar o papel do sector privado que se juntou ao Governo na busca de uma solução estratégica para resolver o problema do lixo em Timor-Leste, promovendo ainda a força de trabalho timorense.

Gostaria de, antes de terminar, sublinhar que com esta parceria entre o Governo e o sector privado, com o objectivo de melhorar o sistema de gestão de resíduos e a qualidade ambiental no nosso país, todos ficamos a ganhar. Esta é uma intervenção eficaz e um negócio sustentável que trouxe uma solução estratégica, e geradora de benefícios para Timor-Leste.

Quero também deixar, em nome do Governo e de todo o povo, um agradecimento especial à comunidade de Tíbar que, com verdadeiro espírito de cidadania, aceitou a construção desta indústria de processamento de lixo, contribuindo para a melhoria da qualidade de vida de todos os timorenses.

Aproveito finalmente a oportunidade para agradecer, também, ao ex-Primeiro-Ministro, Maun Bo'ot Xanana Gusmão, pelo impulso que imprimiu a este projecto.

Bem hajam!

Dr. Rui Maria de Araújo
Díli, 22 de Maio de 2015